

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**DETECÇÃO MOLECULAR DE BARTONELLA HENSELAE EM
CTENOCEPHALIDES FELIS COLETADAS DE GATOS NO MUNICÍPIO DE
SEROPÉDICA/RJ.**

Jéssica Mello Gonçalves (jessica.mello@ufrj.br)

Lígia Santos Corrêa (ligiascorrea@ufrj.br)

Matheus De Souza Santana (matheus_santana@ufrj.br)

Ana Clara Assad De Azevedo (anaclaraassad@ufrj.br)

Thaina Aparecida Pereira Moura Cerqueira (thainacerqueiravet@gmail.com)

Huarrisson Azevedo Santos (huarrisson@yahoo.com.br)

Juliana Macedo Raimundo (julianam_rj@hotmail.com)

Cheryl Gouveia (cheryl.gouveia@ufrj.br)

Bartonella henselae é o agente causador da Doença da Arranhadura do Gato (DAG), uma zoonose de ampla distribuição, cosmopolita e que pode ser transmitida por mordeduras, arranhaduras e lambeduras de gatos domésticos infectados. Esses animais são considerados os principais reservatórios do agente, pois, embora não apresentem sinais clínicos, atuam como fonte de infecção para o ser humano quando se infectam por meio da pulga *Ctenocephalides felis*, que adquire a bactéria durante o repasto sanguíneo e a elimina pelas fezes, contaminando garras e saliva felina. A infecção humana cursa, em geral, com linfadenite benigna, mas pode evoluir para complicações neurológicas, oculares e viscerais, sobretudo em pacientes

imunocomprometidos. Apesar de sua importância, a DAG é subdiagnosticada no Brasil e não integra a lista de notificação compulsória, havendo escassez de dados epidemiológicos. Nesse contexto, o presente estudo objetivou detectar molecularmente a presença de *B. henselae* em *C. felis* coletadas de gatos domésticos domiciliados em lares em situação de acúmulo no município de Seropédica/RJ, visando contribuir para a compreensão do risco zoonótico local e subsidiar estratégias preventivas. Dos 17 gatos inspecionados (CEUA nº 5321230824), sete apresentavam infestação por *C. felis*. Dentre esses animais, três eram machos e quatro fêmeas, todos castrados, sendo que quatro tinham acesso à rua e três não. As pulgas foram coletadas manualmente com auxílio de pente fino e mantidas em RNA later para posterior processamento. Os insetos foram processados segundo protocolos de extração de DNA, e submetidos à PCR convencional (cPCR) para detecção dos genes *gltA* e ITS de *Bartonella* spp. Todas as extrações apresentaram qualidade satisfatória, porém os resultados moleculares foram negativos para *Bartonella* spp. em todas as amostras. Dessa forma, a prevalência detectada foi nula, embora tal achado deva ser interpretado com cautela devido ao tamanho amostral reduzido e à ausência de replicação sazonal. Estudos prévios no Brasil já relataram prevalências variáveis de *Bartonella* spp. em gatos, entre 1,6% e 90,2%, ressaltando a heterogeneidade da circulação do agente e a necessidade de ampliar a amostragem para maior robustez estatística. Apesar da ausência de positividade, os resultados são relevantes para a vigilância epidemiológica, uma vez que permitem estabelecer uma linha de base local e indicar a importância de novos inquéritos em diferentes regiões e épocas do ano. A variabilidade já descrita em estudos nacionais reforça que o papel epidemiológico de *C. felis* como vetor permanece significativo e deve ser monitorado. Além disso, destaca-se a importância do controle de ectoparasitas em gatos e da conscientização de tutores e profissionais de saúde quanto ao risco da DAG, sobretudo em áreas urbanas com alta densidade populacional felina e condições ambientais favoráveis à proliferação de pulgas. Assim, a continuidade da investigação, com ampliação do número de amostras e aplicação de sequenciamento de nucleotídeos, é essencial para confirmar os achados e gerar dados consistentes que subsidiem medidas de prevenção, controle e diagnóstico da DAG no Brasil. Além disso, do ponto de vista acadêmico, este estudo proporcionou aos discentes participantes experiência prática em investigação científica, associando teoria e metodologia laboratorial, contribuindo para a formação de competências e para a produção de conhecimento em saúde única.

Palavras-chave: dag; saúde única; felinos; pulgas; pcr.